

REDE SOCIAL VIRTUAL (CONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *rede social virtual* é o recurso da *Internet* ou plataforma de interação utilizada pelas conscins localizadas em contextos geográficos diversos, para comunicação e compartilhamento de informações, de caráter geral ou específico, tanto pessoais quanto profissionais, proporcionando relações horizontalizadas em tempo real ou assíncrono.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *rede* vem do idioma Latim, *rete*, “teia (de aranha); rede; laço; sedução”. Surgiu no Século XIII. O termo *social* deriva também do idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para sociedade; social; sociável; nupcial; conjugal”. Apareceu no Século XVI. A palavra *virtual* procede do idioma Latim Medieval, *virtualis*, “virtual”, e esta do idioma Latim Clássico, *virtus*, “força corporal; ânimo; denodo; ferocidade; força de espírito; virtude; poder de eloquência”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Rede de relacionamento a distância. 2. Sistema de relacionamento cibernético.

Neologia. As duas expressões compostas *rede social virtual eletrônica* e *rede social virtual conscienciológica* são neologismos técnicos da Conviviologia.

Antonimologia: 1. Rede social física. 2. *Interação social presencial*.

Estrangeirismologia: a *web*; a *Internet*; a *fake news*; o *cyberbullying*; o *smartphone*; o vício de navegar e estar *online all time*; o *selfie*; os *links* interconscienciais; a *timeline*; o *feed* de notícias.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da interconvivialidade.

Coloquiologia: – *Quando 1 cão ladra, todos os outros que o ouvem ladram também*.

Ortopensatologia: – **“Internet.** A *Internet* diminui o espaço e o **tempo**”. “A *Internet* é a maior prova da possibilidade da **igualdade** entre os Seres Humanos”. “A *Internet* é ótima, mas evidencia a **Baratrosfera**, substituindo as mídias e as publicações, o que não é o ideal”. “A *Internet* faz parte da **Reurbex** com a democratização das informações levadas ao paroxismo”. “Somente a lucidez do mais alto discernimento permite à conscin interneteira distinguir o necessário do supérfluo, no universo das **parafernálias** oferecidas pela *Internet*, nesta Era da Farturologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Conviviologia Cosmoética; os cosmoeticopensenes discernidores do melhor para todos; a cosmoeticopensenidade; o holopensene interassistencial coletivo; o holopensene próprio dos grupos virtuais; os grupopensenes; a grupopensenidade; os energopensenes sustentando abordagens interassistenciais; a energopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os belicopensenes; a belicopensenidade; os bagulhos autopensênicos; a ausência da autocrítica pensênica; os baratropenses; a baratropensidade; a conexão pensênica multidimensional; a autopensenidade reciclante; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os sociopensenes; a sociopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os xenopensenes; a xenopensenidade; o abertismo pensênico; o holopensene das interrelações evolutivas; os ortopensenes no convívio virtual; a ortopensenidade.

Fatologia: a rede social virtual; a utilização cosmoética da *Internet*; a tares virtual; as redes interativas; as redes assistenciais; a comunicação com pessoas distantes; a evitação de manifestações nosográficas; as evocações; a Tecnologia assinalando nova era da Humanidade; o exemplarismo virtual; a mensagem no momento oportuno; o alcance das publicações e compartilha-

mentos; o impacto das comunicações cibernéticas; as vantagens do compartilhamento de neoeideias; a retribuição dos ganhos evolutivos; o distanciamento cosmoético; a conexão entre pessoas, independentemente do espaço e do tempo; a grande produção de desinformação; a renúncia cosmoética; o sobreaparelhamento cosmoético oportunizando o momento ideal para o esclarecimento; o exemplarismo do intermissivista na melhor utilização do ambiente virtual; a rápida difusão para informar conforme a ferramenta utilizada; o meio de comunicação; a leitura do perfil pessoal; o costume de acessar conteúdos edificantes; a rede de amizades cosmoéticas; a publicação alcançando a plateia-meta; a possibilidade de conhecer e conquistar a dupla evolutiva (DE); os bagulhos virtuais; a *inteligência evolutiva* (IE) aplicada ao melhor aproveitamento do tempo de navegação; os aplicativos da *Internet*; os aplicativos utilizados enquanto instrumentos de comunicação; a importância da conexão virtual na atualidade; a rede social virtual podendo ser “raio-x” da personalidade; a verdade nua e crua exposta nas redes sociais; o autengano quanto à importância de possuir perfil em todas as redes sociais; as manifestações organizadas; a liberdade de informação sem passar por níveis hierárquicos; a crescente onda de negócios virtuais; a competitividade; a linha do tempo registrando a História Pessoal; os vínculos indissolúveis; a possibilidade de acesso às neoeideias; o buscador de interesses pessoais; os reencontros após longa ausência; a construção de rede social assistencial duradoura; o *rapport* com a rede assistencial; a formação de grupos para ações pontuais; a rede desfeita; as amizades virtuais; as ligações enquanto essência da rede; a utilização de rede social pessoal tal qual currículo virtual, sempre atualizado; os ganhos e as perdas consequentes das postagens polêmicas; o fato de a publicação afetar muitas consciências; a autocognição assistencial; a construção ou reforço dos laços evolutivos; a manutenção ou desfazimentos dos *nós* interprisionais; os encontros de destino nos meios virtuais; a inclusão digital; a interassistência em tempo real ou não; os comportamentos compulsivos e irresponsáveis; a análise do histórico *online*, a fim de observar o comportamento virtual; o assédio virtual; a rede de intrigas; o compartilhamento de *fake news*; os conteúdos assediadores; os conteúdos desassediadores; o discernimento crítico e bom senso nas publicações; os grupos virtuais cosmoéticos; o tribunal virtual.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático nas interrelações virtuais; as redes parassociais; o amparo extrafísico das práticas virtuais; a energia virtual; a conexão energética; os amparadores extrafísicos favorecendo encontros de destino *online*; o sincronismo dos eventos; o *link* energético; o autoparapsiquismo assistencial; a paraconvivialidade cosmoética; o campo energético virtual; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal específica das atividades *online*; a presença de companhias extrafísicas no ambiente virtual; as influências energéticas; a projeção consciente (PC) posterior ao compartilhamento de conteúdo; as postagens belicistas conectando grupos extrafísicos do mesmo padrão; o banho energético confirmatório ao acessar determinada informação; a telepatia; o parapsicodrama; a continuação ou antecipação no extrafísico dos cursos conscienciológicos *online*, possibilitando projeções conscientes; a percepção dos padrões energéticos nas salas virtuais; as interferências energéticas das publicações virtuais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo amizades evolutivas–conservação do foco proexológico*; o *sinergismo publicação-acompanhamento*; o *sinergismo dos reencontros grupocármicos*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio proexológico “isso não é para mim”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; o *princípio de pensar no mínimo 3 vezes* antes de interagir em postagens polêmicas.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código pessoal do bom-tom*; o *código de conduta das redes sociais*; o *código de Ética de comunicação interassistencial* aplicado às redes sociais.

Teoriologia: a *teoria da sincronicidade*; a *teoria da globalização*; a *teoria da intercomunicação cibernética*; a *teoria dos assédios grupais*; a *teoria das novas relações humanas*; a *teoria da atualização diária dos acontecimentos*; a *teoria das amizades raríssimas*.

Tecnologia: a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da assepsia energética*; as *técnicas tarísticas*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial* (recin); a *técnica da evitação da cultura inútil* contribuindo na reeducação intraconsciencial; a *técnica da Higiene Consciencial*.

Voluntariologia: o cultivo do *voluntariado tarístico antidesperdício*; as metas comunicativas do *voluntariado conscienciológico*; o *voluntariado a distância* possibilitado pelas tecnologias.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Infocomunologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: o *efeito nosográfico da ausência do EV e acúmulo de assimilações*; os *efeitos sincrônicos do entrelaçamento virtual*; o *efeito da exteriorização de energias a distância*; o *efeito antissocial da visualização constante nas redes sociais*; a *evitação do efeito manada*; o *efeito nosográfico do bem-estar momentâneo* causando perda da autolucidez; os *efeitos das ações tarísticas*; o *efeito estimulante das neoideias*; o *efeito do crescendo das amizades evolutivas*; o *efeito do sobreaprimamento*; o *efeito da renúncia cosmoética*; os *efeitos dramáticos da mentira*; os *efeitos dos maus exemplos na imagem pessoal*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas do aproveitamento de interações evolutivas*; as *neossinapses hauridas nas reciclagens intraconscienciais*; as *neossinapses advindas em momentos de crise*; a *superação das retrossinapses mantidas em função de círculo social fechado*; as *neossinapses geradas por meio da comunicação interassistencial*; as *neossinapses desenvolvidas pelas neoinformações*; as *neossinapses desenvolvidas pelas necessidades de adaptação às novas tecnologias*.

Ciclogia: o *ciclo informação-conhecimento-competência*; o *ciclo conexão-paraconexão*; o *ciclo construtivismo-interacionismo*; o *ciclo colaboração-compartilhamento*; o *ciclo experiência-publicação-feedback-aprendizagem*; o *ciclo de mudanças de paradigmas pré-estabelecidos*; o *ciclo pensar antes-publicar depois*.

Enumerologia: a *Era Digital*; a *Era da Internet*; a *Era das Redes Sociais Virtuais*; a *Era das Fake News*; a *Era dos Aplicativos*; a *Era do Perfil Virtual*; a *Era Consciencial*.

Binomiologia: a importância do *binômio admiração-discordância* na visualização dos conteúdos postados; o *binômio ansiedade-vício eletrônico*; o *binômio real-virtual*; o *binômio individual-grupal*; a observação e compreensão do *binômio liberdade-consequência*; o *binômio experiência-aprendizagem*; a cautela no *binômio publicar-viralizar*; o *binômio plantar-colher*; o *binômio linha-rede*; o *binômio bom senso-espírito crítico*.

Interaciologia: a *interação individual-coletivo*; a *interação melhor utilização do tempo-conteúdo de navegação seletivo*; a *interação patológica julgamento virtual-estigmatização real*; a *interação exposição-superexposição*; a *interação curtir-compartilhar*; a *interação aprender-ensinar*; a *interação assim-desassim*; a *interação observar-analisar-compreender*; a *interação informação-conhecimento-autocrítica*; a *interação conexão-paraconexão*; a *interação admirador-seguidor*; a *interação fatos-parafatos*; a *interação necessidade-carência*; a *interação velocidade da transmissão-globalização*; a *interação contato real-contato virtual*; a *interação amizades-inimizades*; a *interação rede móvel-comunicação instantânea*; a *interação tacon-tares*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo da interassistencialidade cosmoética*; o *crescendo homeostático engano-acerto*; o *crescendo das publicações tarísticas*; o *crescendo da conexão de pessoas, grupos e organizações independentemente do espaço-tempo*; o *crescendo evolutivo bom senso-espírito crítico* ajudando na prevenção dos riscos online; o *crescendo dos benefícios das redes sociais virtuais*; a *atenção ao crescendo patológico das publicações fake news*; a *evitação do crescendo das amizades evitáveis*; o *crescendo da libertação dos aprisionamentos grupo-*

cármicos; o crescendo das informações para grande número de pessoas; o crescendo da rede social virtual sem crivos hierárquicos.

Trinomiologia: o *trinômio atos-fatos-parafatos; o trinômio contato inadequado–contato evitável–contato cosmoético.*

Polinomiologia: o *polinômio persistência-pesquisa-replicabilidade-invisibilidade; o polinômio observar-tranquilizar-motivar-esclarecer; o polinômio conexão-intervenção-observação-feedback.*

Antagonismologia: o *antagonismo notícia / fake news; o antagonismo rede / nó; o antagonismo certeza / dúvida; o antagonismo informação / desinformação; o antagonismo curtir / descurtir; o antagonismo ver / ignorar; o antagonismo online / offline; o antagonismo harmonia / utopia; o antagonismo sistema analógico / sistema digital; o antagonismo conteúdo ético / conteúdo antiético; o antagonismo impulso primitivo / conduta cosmoética; o antagonismo prevenção / propagação; o antagonismo benefício da publicação / malefício da publicação; o antagonismo ganhar / perder; o antagonismo amizade edificante / amizade ociosa.*

Paradoxologia: o *paradoxo de a conscin ser atingida pelos efeitos das interações online mesmo sem possuir rede social virtual; o paradoxo de a conexão virtual poder provocar a desconexão com a paraprocedência; o paradoxo de a Internet conectar conscins distantes e poder afastar conscins próximas; o paradoxo de a liberdade poder causar dependência.*

Politicologia: a *democracia; a assistenciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a parapsicocracia; a tecnocracia; a politicocracia via redes sociais.*

Legislogia: a *Lei de Proteção de Dados Pessoais; as leis do direito digital e eletrônico; os crimes previstos na Lei de Crimes Cibernéticos; a lei de causa e efeito.*

Filiologia: a *sociofilia; a conviviofilia; a comunicofilia; a ciberfilia; a assistenciofilia; a tecnofilia; a paratecnofilia.*

Fobiologia: a *nomofobia; a neofobia; a patofobia; a panofobia; a atelofobia; a nosofobia; a fobia de ficar sem a Internet.*

Sindromologia: a *síndrome de Fear of Missing Out (FoMO); a síndrome do toque fantasma; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da magreza causada pelos influenciadores digitais; a síndrome do transtorno de dependência à Internet (DTI); a síndrome de Asperger; a neutralização da síndrome do estrangeiro (SEST) por meio do reencontro e convivência com o grupo evolutivo.*

Maniologia: a *idolomania; a egomania; a narcisomania; a admiromania; a mania de ficar online; a mania de publicar todas as coisas feitas; a mania de compartilhar ou assistir acidentes de trânsito, ao vivo ou não, emitindo juízos de valor acerca dos envolvidos; a mania de conquistar mais seguidores ou “curtidas” em fotos ou publicações; a mania das aparências.*

Mitologia: a *superação do mito da perfeição; o mito do anonimato na Internet; o mito de o distanciamento virtual produzir desassim.*

Holotecologia: a *tecnoteca; a infoteca; a infocomunicoteca; a desassediotea; a criticoteca.*

Interdisciplinologia: a *Conviviologia; a Infocomunicologia; a Comunicologia; a Assistenciologia; a Discernimentologia; a Pensenologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Conexologia; a Universalismologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a personalidade informata; a dupla evolutiva; a consciência eletrônica; a conscin empática; a conscin assertiva; a conscin robotizada; a minipeça interassistencial.*

Masculinologia: o *internauta; o influenciador digital; o seguidor; o anunciador; o avaliador; o blogueiro; o popular; o pré-serenão vulgar; o materialista; o crush; o compartilhador; o curtidor; o empático; o divulgador; o comentarista; o denunciador; o amigo virtual; o belicista; o assediador; o hipócrita; o escravo do celular; o stalkeado; o fazedor de média; o viciado na Internet;*

o *youtuber*; o viralizador; o evoluciente; o intermissivista; o agente retrocognitor; o comunicólogo; o conviviólogo; o conscienciólogo divulgador; o consciencioterapeuta; o líder intelectual; o verponologista; o exemplarista; o tenepessista; o amparador intrafísico; o infovoluntário; o inversor existencial; o reciclante existencial; o duplista; o proexista; o tertuliano; o teletertuliano.

Femininologia: a internauta; a influenciadora digital; a seguidora; a anunciadora; a avaliadora; a blogueira; a popular; a pré-serenona vulgar; a materialista; a *crush*; a compartilhadora; a curtidora; a empática; a divulgadora; a comentarista; a denunciadora; a amiga virtual; a belicista; a assediadora; a hipócrita; a escrava do celular; a *stalkeada*; a fazedora de média; a viciada na *Internet*; a *youtuber*; a viralizadora; a evoluciente; a intermissivista; a agente retrocognitora; a comunicóloga; a convivióloga; a consciencióloga divulgadora; a consciencioterapeuta; a líder intelectual; a verponologista; a exemplarista; a tenepessista; a amparadora intrafísica; a infovoluntária; a inversora existencial; a reciclante existencial; a duplista; a proexista; a tertuliana; a teletertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens narcissus*; o *Homo sapiens conflictuosus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens melancholicus*; o *Homo sapiens roboticus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens technobnubilatus*; o *Homo sapiens xenophobicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rede social virtual *eletrônica* = aquela utilizada sem conhecimento da multidimensionalidade; rede social virtual *conscienciológica* = aquela aplicada para interassistência multidimensional valorizando os recursos e oportunidades da *Era Digital*.

Culturologia: a cultura interassistencial; a cultura da convivência humana; a *cybercultura*; a cultura dos memes; a cultura da informação útil; a cultura do touch screen; a cultura da Megacomunicologia; a cultura de massa; a cultura da banalidade; a cultura do desrespeito; a cultura da impunidade; a cultura da alienação; a cultura do desperdício do tempo; a cultura da celebridade; a cultura dos 15 minutos de fama; a cultura da moda; a cultura da violência; a cultura do besteirol; a cultura do factóide; o caos cultural do Século XXI; o choque cultural; a cultura da viralização; a cultura da hipocrisia; a cultura da ostentação.

Curiosologia. Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, 6 curiosidades concernentes às redes sociais virtuais no Brasil e no mundo (Ano base: 2020), em ordem alfabética:

1. **Benefício.** Entre as principais possibilidades do *Facebook*, estão a oportunidade de entregar conteúdo diversificado e de maneira inovadora e a viabilização de negócios, reunindo marcas e compradores na maior plataforma *online* do Planeta.

2. **Brasil.** Na realidade nacional, a rede social mais usada é o *WhatsApp*. Atualmente, 47% das pessoas possuem conta em redes sociais, passando a média diária de 3h43 *online*. O *Facebook* ocupa a segunda posição no país, comportando 139 milhões de usuários brasileiros.

3. **Histórico.** A primeira rede social criada na *web* data de 1995. O *site classmates.com* foi muito utilizado no Canadá e nos Estados Unidos. O objetivo era conectar amigos de colégio ou da faculdade, sendo necessário pagar taxa.

4. **Ranking.** O Brasil é terceiro principal país com maior número de pessoas nas redes sociais virtuais, atrás somente de Índia e Estados Unidos, principalmente pelo público jovem, compartilhando fotos e vídeos.

5. **Tempo.** Não existe número ideal para a quantidade de horas de permanência das pessoas *online*. A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou as primeiras diretrizes em abril de 2019. No estudo da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, publicado em dezembro do mesmo ano, descobriu-se ser o uso das redes sociais por 30 minutos ao dia eficaz para a redução significativa da solidão e depressão no grupo de 143 estudantes participantes do experimento.

6. **Usuários.** A lista das maiores rede sociais, números aproximados em usuários ativos mensalmente são: o *Facebook* com 2,498 bilhões; o *Youtube* com 2 bilhões; o *WhatsApp* com 2 bilhões; o *Messenger* com 1,3 bilhão; o *WeChat* com 1,165 bilhão; o *Instagram* com 1 bilhão; o *Tik Tok* com 800 milhões; o *QQ* com 731 milhões; o *QZone* com 517 milhões; o *Sina Weibo* com 516 milhões; o *Reddit* com 430 milhões; o *Kuaishou* com 400 milhões; o *Snapchat* com 398 milhões; o *Twitter* com 386 milhões; o *Pinterest* com 366 milhões.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rede social virtual, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amizade intermissivista:** Conviviologia; Homeostático.
02. **Assistente virtual:** Infocomunicologia; Homeostático.
03. **Blog:** Infocomunicologia; Neutro.
04. **Cibercompanhia extrafísica:** Parapercepciologia; Neutro.
05. **Desperdício do jovem intermissivista na Internet:** Desviologia; Nosográfico.
06. **Distanciamento calculado cosmoético:** Conviviologia; Homeostático.
07. **Efeito google:** Efeitologia; Neutro.
08. **Função do intermissivista:** Proexologia; Neutro.
09. **Hiperconectividade cotidiana:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Hiperconectividade paradisconectante:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Infocomunicação dispersiva:** Infocomunicologia; Nosográfico.
12. **Interação evolutiva:** Autopesquisologia; Homeostático.
13. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Rede interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
15. **Síndrome da dispersão consciencial:** Antievoluciologia; Nosográfico.

A REDE SOCIAL VIRTUAL É FERRAMENTA TECNOLÓGICA DE NATUREZA NEUTRA QUANTO À APLICABILIDADE, POSSIBILITANDO À CONSCIN UTILIZÁ-LA PARA CRIAR OPORTUNIDADES EVOLUTIVAS ÍMPARES NA HISTÓRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou em usar as redes sociais para a interassistencialidade? Com qual frequência? Quais os efeitos multidimensionais percebidos consequentes das energias conscienciais em interações virtuais?

Filmografia Específica:

1. **A Rede Social.** **Título Original:** *The Social Network*. **País:** EUA. **Data:** 2013. **Duração:** 120 min. **Gênero:** Drama biográfico. **Idade (censura):** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Sem legenda. **Direção:** David Fincher. **Elenco:** Jesse Eisenberg; Andrew Garfield; & Justin Timberlake. **Produção:** Scott Rudin; Dana Brunetti; Michael De Luca; & Ceán Chaffin. **Distribuição:** Columbia Pictures. **Roteiro:** Aaron Sorkin; & Ben Mezrich. **Fotografia:** Jeff Cronenweth. **Música:** Trent Reznor; & Atticus Ross. **Cinematografia:** Jeff Cronenweth. **Figurino:** Jacqueline West. **Edição:** Kirk Baxter; & Angus Wall. **Sinopse:** A Rede Social conta a história de Mark Zuckerberg (Jesse Eisenberg) e Eduardo Saverin (Andrew Garfield), fundadores de 1 das redes sociais mais conhecidas do mundo, o *Facebook*.

2. **O Dilema das Redes.** **Título Original:** *The Social Dilemma*. **País:** EUA. **Data:** 2020. **Duração:** 94 min. **Gênero:** Documentário. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Jeff Orlowski. **Elenco:** Skyler Gisondo, Kara Hayward; & Vicent Kartheiser. **Produção:** Larissa Rhodes. **Distribuição:** Netflix. **Roteiro:** Davis Coombe, Vickie Curtis; & Jeff Orlowski. **Cinematografia:** John Behrens e Jonathan Pope. **Música:** Mark A. Crawford. **Figurino:** Suzie Ford; & Melissa Karsh. **Edição:** Davis Coombe. **Sinopse:** O Dilema das Redes mostra como os magos da tecnologia possuem o controle sobre a maneira como pensamos, agimos e vivemos. Frequentadores do Vale do Silício revelam como as plataformas de mídias sociais estão reprogramando a sociedade e respectiva forma de enxergar a vida.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 648 a 650.
2. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 105 a 110.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 910 e 911.

Webgrafia Específica:

1. **Agência Fox; *Web Solution; 12 Curiosidades sobre as Redes Sociais que Você não Sabia***; 14.02.2016; disponível em: <<http://agenciafox.com/12-curiosidades-sobre-as-redes-sociais-que-voce-nao-sabia/>>; acesso em 16.05.2020.
2. **Beling, Fernanda; *Oficina da Net; As 10 Maiores Redes Sociais em 2020***; 07.05.2020; disponível em: <<https://www.oficinadanet.com.br/post/16064-quais-sao-as-dez-maiores-redes-sociais>>; acesso em 16.05.2020.
3. **Bennet, John; Wiscase; *23 Estatísticas Incríveis sobre a Internet e as Redes Sociais em 2020***; 01.05.2020; disponível em: <<https://pt.wizcase.com/blog/23-estatisticas-incriveis-sobre-a-internet-e-as-redes-sociais/>>; acesso em 16.05.2020.
4. **Bluevision-Braskem; *Desenvolvimento Humano; Como o Uso de Redes Sociais Impacta nossa Saúde Mental***; disponível em: <<https://bluevisionbraskem.com/desenvolvimento-humano/como-o-uso-de-redes-sociais-impacta-nossa-saude-mental/>>; acesso em 16.05.2020.
5. **Época Negócios; *Brasil é o 2 em Rankin de Países que Passam Mais Tempo em Redes Sociais***; disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2019/09/brasil-e-2-em-ranking-de-paises-que-passam-mais-tempo-em-redes-sociais.html>>; acesso em 16.05.2020.
6. **Nações Unidas do Brasil; *OMS Divulga Recomendações Sobre o Uso de Aparelhos Eletrônicos por Crianças de Até 5 Anos***; 02.05.2019; disponível em: <<https://nacoesunidas.org/oms-divulga-recomendacoes-sobre-uso-de-aparelhos-eletronicos-por-criancas-de-ate-5-anos/>>; acesso em 16.05.2020.
7. **Santos, Hermínia da Conceição Marques; *Redes Sociais: Conceitos, Tecnologias e Desafios***; disponível em: <https://www.academia.edu/9320340/Redes_sociais_conceitos_tecnologias_e_desafios_manual_pedagogico_formacao_de_formadores_>; acesso em 01.04.2020.
8. **Tag 2; *Digital; 5 Curiosidades que Você precisa Saber sobre as Redes Sociais mais Usadas no Brasil***; disponível em: <<https://tag2.com.br/5-redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>>; acesso em 16.05.2020.
9. **Vermelho, Sônia Cristina; Velho, Ana Paula Machado Velho; & Bertoncetto, Valdecir; *Sobre o Conceito de Redes Sociais e Seus Pesquisadores***; Educ. Pequi.; São Paulo; v. 41n n.4; p. 863-881; out/dez; 2015; disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n4/1517-9702-ep-1517-97022015041612.pdf>>; acesso em 01.04.2020.

K. T. F.